

Capitalismo Industrial

- Em linhas gerais, o capitalismo industrial surgiu com o aparecimento das indústrias, substituindo a manufatura pela maquinofatura, no século XVIII, na Inglaterra.

- A Inglaterra teve as condições necessárias para realizar a revolução Industrial. O ato de navegação assinado por Oliver Cromwell em 1651, em plena Revolução Puritana inglesa definia que o transporte marítimo de mercadorias deveria ser realizado pelo próprio país interessado, ou pela Inglaterra. Unindo a acumulação de capitais adquiridos nesse contexto, com o fortalecimento da burguesia inglesa que havia eliminado os privilégios do antigo Regime, no século XVIII se iniciou a nova fase do Capitalismo

- O **Capitalismo Industrial** representava os interesses dos detentores dos meios de produção, que diferente da primeira fase do Capitalismo (Mercantilismo), tentava se desvencilhar cada vez mais da interferência do Estado. Por isso, concomitante ao surgimento das primeiras indústrias, também surgia as ideias liberais, que defendiam a não intervenção do Estado na economia e a livre concorrência.

- A **Revolução Industrial** propiciou o surgimento de duas novas classes sociais, a burguesia industrial, que era detentora dos meios de produção, e o proletariado, que buscava se adequar as novas condições de vida, voltadas para centros urbanos, próximos as fábricas e sobrevivendo através da venda da sua força de trabalho, que por fim é trocada por salários.

- As **desigualdades sociais** se tornam ainda mais evidentes a medida em que as indústrias se propagam, pois os índices demográficos também aumentam, e por fim são acompanhados de baixas condições de vida e de trabalho.

- Os **economistas clássicos do século XVIII e XIX** procuraram compreender a dinâmica da sociedade.

- **Adam Smith**, o pai do liberalismo econômico, acreditava que a medida de riqueza de uma nação vinha do trabalho, e era através dele que se definia o valor de troca das mercadorias. O valor é a utilidade que se dá a uma mercadoria, já o Valor de Troca se baseia na capacidade que seu detentor tem de obter outros bens no mercado.

- **No comércio internacional**, Adam Smith defendeu a Teoria das Vantagens Absolutas, na qual os países que se especializarem em produzir determinadas mercadorias, com custo baixo, acabam tendo vantagem sobre os outros. Assim, as mercadorias que tiverem que ser produzidas a custos mais elevados, passarão a ser importadas.

- **David Ricardo** acreditava que as mercadorias derivavam o seu Valor de Troca de duas fontes, da sua escassez e da quantidade de trabalho necessário para produzi-la. Algumas mercadorias tem o seu Valor de Troca definidos apenas pela escassez, como é o caso de um vinho raro, que é produzido apenas em um lugar. Logo, tem o seu valor elevado independente do tempo de trabalho utilizado para produzi-lo.

- A **Teoria das Vantagens Comparativas** foi criada utilizando a relação comercial entre Grã-Bretanha e

Portugal, através do Tratado de Methuen, de 1703, quando a Grã-Bretanha tinha vantagem absoluta na produção de tecidos e vinhos, mas preferiu importar o

vinho português, ganhando maior espaço para se transformar na maior produtora de tecidos